

Redes Sociais e Autonomia Profissional: novos rumos para formação continuada a distância de professores de AEE

Maria Teresa Eglér Mantoan
Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença – LEPED/FE/UNICAMP

A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 trouxe inovações e oportunidades de se repensar a formação de professores especializados, de modo que possam dar conta de novos serviços e do público alvo da Educação Especial, como modalidade de ensino complementar à formação do aluno.

Entre as inovações da Política está o serviço de Atendimento Educacional Especializado - AEE, idealizado para alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/super-dotação, prioritariamente nas escolas comuns.

O oferecimento desse serviço implica na formação de professores, dado que o AEE difere do que era anteriormente oferecido pela Educação Especial, quando substituía o ensino comum, em classes e escolas especiais.

Os professores que estão trabalhando no AEE estão sendo formados em cursos de aperfeiçoamento e de especialização *lato sensu* pelo consórcio de universidades brasileiras para formação de professores de AEE, criado pela Secretaria de Educação Especial – SEESP - MEC e Universidade Aberta do Brasil – UAB.

As atribuições desses professores exigem práticas, conhecimentos que não se esgotam no que aprendem nesses cursos.

O Atendimento Educacional Especializado, por sua vez, não é desenvolvido por meio de manuais, receituários de soluções para categorias de problemas que os alunos possam apresentar. Cada aluno é um caso e seu problema precisa ser devidamente estudado e conhecido para que o professor tenha condições de estabelecer um plano de ação desse atendimento.

Por essas razões é bem vindo o desenvolvimento de alternativas de formação continuada, especialmente na modalidade a distância.

Na Educação, a formação continuada enfrenta o desafio do dinamismo e da complexidade do ensinar e do aprender. Para que se consiga acompanhar o tempo das intervenções pedagógicas e das reações dos alunos, não são suficientes reuniões periódicas da equipe escolar e dos sistemas de ensino. Novas alternativas de formação podem resultar em oportunidades de os professores se encontrarem e tecerem conhecimentos em rede, mediados pela tecnologia da Web 2.0. A evolução da Web na última década, caracterizada por textos e conteúdos estáticos para uma Web mais dinâmica, tem sido marcada por novas aplicações baseadas na colaboração e interatividade entre seus usuários em uma escala nunca antes observada.

Com o advento da Web 2.0, sistemas que permitem a interação entre pessoas, o compartilhamento de informações e a formação de grupos – as chamadas Redes Sociais Online (RSO) - se estabeleceram e hoje são uma tendência irreversível. Trata-se de uma nova maneira de se relacionar e aprender vinculada ao exercício de viver em sociedade que pretendemos ver estendida ao contexto profissional dos professores de AEE.

O impacto desse tipo de sistema computacional no cotidiano dos indivíduos vem mudando a forma de interação e comunicação, e tem atraído mais pessoas para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

A alternativa que oferecemos atualmente à formação continuada de professores de AEE como forma de assegurar, a partir de ações a distância, é o sistema computacional TODOS NÓS EM REDE (TNR), disponível em www.tnr.nied.unicamp.br

O sistema, criado entre 2010/2014 de forma participativa por professores de AEE e pesquisadores do Instituto de Computação e da Faculdade de Educação da UNICAMP, é uma iniciativa inédita, que propicia encontros casuais e sistemáticos entre os profissionais de AEE e outros, com interesse comum pelo assunto. Trata-se de mais uma possibilidade que se abre aos professores de AEE de se intercomunicarem, de se fortalecerem pela riqueza gerada quando pensam e trabalham em cooperação e de forma colaborativa.

Os propósitos desse projeto vão além, pois se pretende que essa rede se torne autônoma e se expanda na mesma medida em que desejamos que os professores que a compõem se auto sustentem profissionalmente e estendam seus conhecimentos na área em que atuam.

A Rede Social TODOS NÓS EM REDE ensina aos professores a oportunidade de, em um ambiente virtual de trabalho, comunicando-se entre si e estabelecendo redes colaborativas de trabalho, desenvolver um intercâmbio de expertises, um suporte para dar continuidade ao trabalho que desenvolvem no AEE. Essa oportunidade, do ponto de vista educacional, tem por detrás o problema de envolvimento dos professores nessa nova forma de se atualizarem e resolverem problemas de trabalho e, do lado computacional, ferramentas e recursos que estejam alinhados às necessidades desses professores e que garantam a comunicação entre eles, para que se cumpram os objetivos dessa inovação. Nesses dois sentidos é que estamos trabalhando, enquanto a rede vai se ampliando e se fortalecendo, o que torna o nosso trabalho complexo e desafiador.